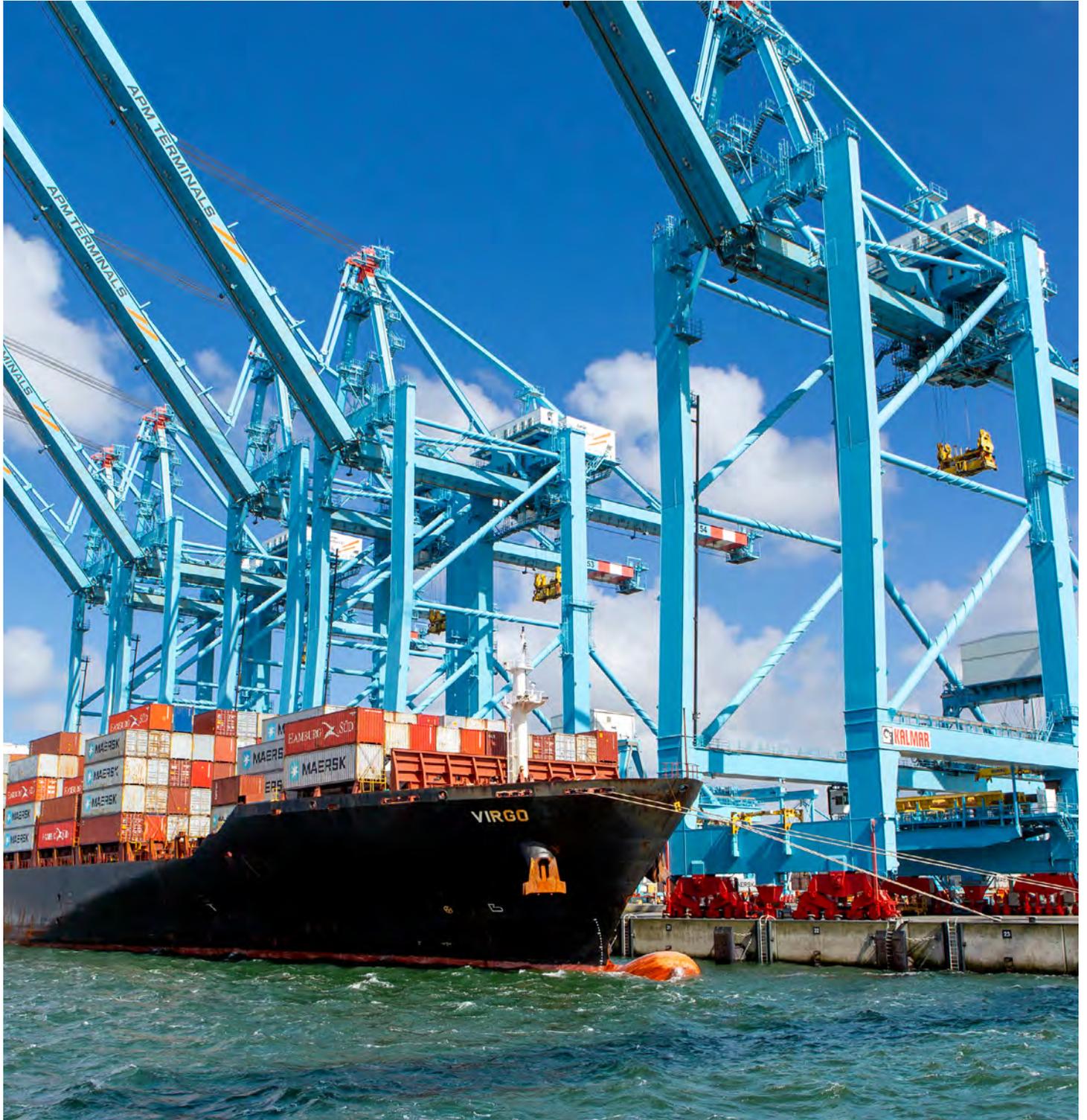


Comex Mato Grosso

Sua principal fonte de informações e dados
sobre Comércio Exterior em Mato Grosso.



Expediente

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Fernanda Campos Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Carlos Eduardo Braguini

Diretor Regional do Senai MT

Gerência de Internacionalização

Lucas Barros Silva

Gerente de Relacionamento e Estratégia de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Guilherme Junglaus

Analista de Internacionalização SFIEMT

Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing | SFIEMT

Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Internacionalização como estratégia para o crescimento industrial

O dinamismo do comércio exterior é um fator estratégico para o crescimento e a competitividade da indústria mato-grossense.

Ampliar a participação no comércio exterior não significa apenas vender para fora, mas também acessar insumos e tecnologias que agreguem valor à produção local. A importação eficiente de bens estratégicos pode reduzir custos e impulsionar a inovação, tornando as nossas indústrias mais competitivas.

Nesse sentido, o Sistema Fiemt está pronto para apoiar as indústrias mato-grossenses em sua jornada de internacionalização. Contamos com serviços especializados para ajudar empresas a identificar oportunidades, superar barreiras e conectar-se com novos mercados.

Os desafios do comércio exterior são constantes, mas as oportunidades também são crescentes. Com informação qualificada e apoio institucional, as indústrias de Mato Grosso têm todas as condições para expandir seus horizontes e conquistar novos mercados.

O Boletim Comex é um dos produtos lançados mensalmente pelo Sistema Fiemt para apoiar os empresários com informações estratégicas e insights relevantes. Essa iniciativa reforça nosso compromisso com o desenvolvimento industrial e a inserção competitiva no cenário global.

Boa leitura!

SILVIO RANGEL

Presidente do Sistema Fiemt

Insights

- Mato Grosso apresentou uma queda de 37,28% nas importações, passando de US\$ 249,18 milhões em janeiro de 2024 para US\$ 156,27 milhões em janeiro de 2025, acompanhando a retração de 5,7% nas importações brasileiras no período.
- As exportações mato-grossenses mantiveram um crescimento expressivo, com destaque para o aumento na venda de açúcar, madeira e grãos, contribuindo para a alta de 12,24% nas exportações nacionais.
- O açúcar de cana registrou um crescimento de 3.987,79%, atingindo US\$ 9,57 milhões em exportações, impulsionado pela demanda internacional e pela ampliação do mercado comprador do estado
- As exportações de gergelim cresceram 470,93%, totalizando US\$ 32,09 milhões, enquanto as de feijões aumentaram 404,75%, atingindo US\$ 10,66 milhões, refletindo o fortalecimento do setor de pulses de Mato Grosso.
- Os fertilizantes, principal item importado pelo estado, sofreram uma forte redução de 51,15%, totalizando US\$ 90,36 milhões, enquanto os produtos químicos tiveram uma queda de 35,74%, somando US\$ 25,82 milhões, refletindo a desaceleração na compra de insumos industriais.
- Mato Grosso ampliou seu mercado externo, passando de 108 para 110 países compradores (+1,85%), consolidando sua presença internacional e diversificando os destinos de seus produtos.
- A China manteve-se como principal destino das exportações de Mato Grosso, com grande volume de carne bovina, soja e milho, enquanto a Índia apresentou um crescimento significativo na compra de algodão, óleo de soja e gergelim, fortalecendo a relação comercial com o estado.
- Projeções indicam que Mato Grosso deverá registrar o segundo maior crescimento do PIB do país em 2025, com taxa estimada de 4,1%, impulsionado pelo setor agropecuário, que deve crescer 7,7% no ano.
- Apesar do cenário positivo, o preço da soja em Mato Grosso sofreu uma forte queda no início de 2025, mesmo com a previsão de um aumento de 1,47% na área plantada (12,66 milhões de hectares) e um crescimento de 12,78% na produção (44,04 milhões de toneladas), evidenciando os desafios do mercado de commodities.



FREDERICO LAMEGO

Superintendente de Relações Internacionais na CNI

Quais são as principais tendências globais que você enxerga para o comércio exterior em 2025, e como elas podem impactar as indústrias brasileiras?

Várias tendências globais estão moldando o comércio exterior. A integração de tecnologias como inteligência artificial, big data e blockchain está revolucionando o mercado internacional, tornando os processos mais rápidos, eficientes e seguros. Para as indústrias brasileiras, isso implica a necessidade de investir em inovação para manter a competitividade. A demanda por práticas sustentáveis está crescendo, e empresas que as adotam podem se destacar na economia global. Nossa indústria precisa se adaptar a essas exigências para acessar novos mercados e atender às expectativas de seus consumidores. A pandemia mostrou a importância de diversificar as cadeias de suprimentos para evitar interrupções. Em 2025, acredito que as corporações continuarão procurando alternativas para tornar cadeias de suprimentos mais resilientes. Para nosso país, isso pode significar novas oportunidades de exportação para setores que buscam diversificação. Acordos de negócios regionais

também são um padrão perceptível. A formação de blocos econômicos, como o RCEP na Ásia, deverá facilitar a transação entre países membros. As empresas nacionais podem se beneficiar ao explorar parcerias estratégicas e reduzir barreiras comerciais nesses espaços. Por último, a tendência para a intensificação de conflitos e tensões geopolíticas está conduzindo a uma regionalização do comércio, com países fortalecendo relações de negócios com parceiros de ideologias semelhantes. Para o Brasil, isso pode significar a necessidade de ajustar suas estratégias comerciais para se alinhar com novos blocos econômicos. Compreendo que essas tendências propõem tanto desafios quanto possibilidades para as indústrias brasileiras. Investir em tecnologia, adotar práticas sustentáveis e diversificar mercados será essencial para navegar esse cenário dinâmico e capitalizar as oportunidades emergentes.

Qual é a estratégia do Sistema Indústria e quais ações têm sido promovidas para apoiar a internacionalização de empresas brasileiras na promoção comercial de seus produtos no atual cenário global?

O Sistema Indústria tem implementado cinco estratégias para fortalecer a atuação da indústria brasileira no mercado global. A primeira delas é ampliar o acesso a mercados globais e tecnologias estratégicas. O que significa expandir nossa rede de acordos comerciais, estabelecer uma rede de pontos focais (adidos industriais) no exterior e explorar novos mercados. A segunda, liderar a promoção dos interesses junto ao governo brasileiro e aos foros internacionais. Isso se traduz na redinamização de nossos conselhos empresariais bilaterais, na maior representatividade industrial na política de comércio exterior e num diálogo mais próximo e qualificado com a nossa base para a construção do que de fato será a nossa agenda internacional. A terceira, promover oportunidades

de negócios: mais indústria brasileira nas exportações mundiais. Essa estratégia trata sobretudo de ampliar a nossa base industrial exportadora. A quarta, captar recursos e investimentos estrangeiros para o progresso tecnológico, a produtividade e a competitividade. A ideia é robustecer uma carteira de projetos industriais no país ao mesmo tempo inserir a nossa indústria em plataformas globais de inovação. Por fim, potencializar a capacidade de inovação tecnológica, metodológica e mercadológica da indústria brasileira. Falo aqui de construção de uma agenda de PD&I com países estratégicos que efetivamente nos apoiem no fortalecimento de uma cadeia produtiva mais complexa e intensiva em tecnologias verdes.

O que podemos esperar em termos de acordos comerciais ou avanços regulatórios que beneficiem o comércio exterior brasileiro em 2025?

Em termos de acordos comerciais, esperamos avanços significativos no Mercosul e União Europeia. A conclusão das negociações pode ampliar o acesso dos produtos brasileiros ao mercado europeu, reduzindo tarifas e facilitando o comércio. As negociações entre o Mercosul e o Canadá também estão em andamento e podem resultar benefícios à agroindústria e à indústria de transformação. Em termos de avanços regulatórios, três agendas estão sobre a mesa. A primeira em transformação digital. A digitalização dos processos de comércio exterior continua a ser uma prioridade. A implementação do Portal Único de Comércio Exterior, que deve ser concluída em 2025, promete simplificar e agilizar os procedimentos aduaneiros, reduzindo custos e tempo para as empresas. A segunda em sustentabilidade. Regulamentações voltadas

para a sustentabilidade e a economia verde estão ganhando força. Isso inclui incentivos para exportações de produtos sustentáveis e a adoção de práticas ambientais responsáveis. Por fim, diversificação de mercado. Com a instabilidade geopolítica global, há um movimento crescente para diversificar os mercados de exportação, reduzindo a dependência e mitigando riscos. Esses desenvolvimentos podem ajudar o Brasil a fortalecer sua posição no comércio internacional, aproveitando novas oportunidades e enfrentando desafios de maneira mais eficaz.

Quais conselhos você daria para indústrias brasileiras que buscam se destacar no mercado internacional, com atenção a eventuais desafios econômicos e geopolíticos?

O primeiro conselho é a diversificação de mercados. As empresas, mais do que nunca, precisam buscar diversificar seus mercados de exportação para reduzir a dependência de poucos parceiros comerciais. O segundo é investir em inovação tecnológica e na melhoria da competitividade é essencial. Adotar novas tecnologias e processos produtivos mais eficientes é essencial para a competitividade no cenário global. Aderir a práticas sustentáveis, cada vez mais valorizadas no mercado internacional, é meu terceiro conselho. O quarto é apostar no aperfeiçoamento e na requalificação da mão de obra para que estejamos efetivamente preparados para as exigências do comércio exterior. Por último, ainda que não menos importante, monitorar cenários geopolíticos. Acompanhar de perto as tendências e eventos globais que possam impactar o comércio internacional, como conflitos, mudanças de governo e políticas comerciais, passou a ser crucial para o negócio da nossa indústria.

Clipping de Comércio Internacional

Janeiro, 2025

07/01: Facilitação das exportações de couro brasileiro para o Vietnã

07/01: Lei proíbe a importação de resíduos sólidos e de rejeitos

14/01: Abertura de mercado agropecuário para o Brasil na Costa Rica: O governo brasileiro celebrou a decisão da Costa Rica de aceitar a certificação fitossanitária do Brasil para a exportação de feijão comum (*Phaseolus vulgaris*).

15/01: Habilitação de plantas frigoríficas para exportação de carne suína e de aves ao Peru: O governo peruano autorizou nove novos frigoríficos brasileiros a exportarem para o país. Com isso, além do Acre, Mato Grosso e outros estados passam a fornecer carne suína ao Peru.

21/01: Brasil e Singapura assinam acordo de regionalização para comércio de carne suína em caso de surto de Peste Suína Africana

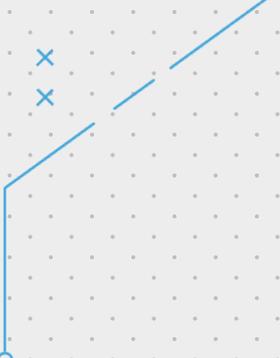
21/01: Fixadas regras para autorização de exportação de produtos madeireiros de espécies nativas de florestas naturais

27/01: Fixadas tarifas de armazenagem e capatazia aplicáveis sobre cargas importadas a serem exportadas

28/01: Mapa realiza visita técnica no Aeroporto Internacional de Cuiabá: Objetivo é supervisionar as operações de voo internacionais. O Aeroporto Marechal Rondon é um dos principais terminais de Mato Grosso.

29/01: Abertura de novos mercados na Coreia do Sul e na Guatemala: A Coreia do Sul autorizou a exportação de gergelim brasileiro, enquanto a Guatemala confirmou o cumprimento dos requisitos sanitários para gelatina e colágeno do Brasil.





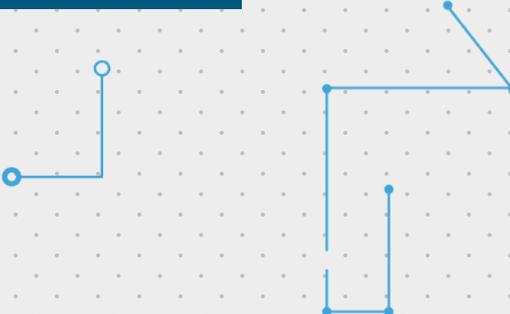
Conheça as
soluções do

CIN

para
internacionalizar
sua empresa.

Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois **Guias Comex** com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



Sistema
FIEMT
SESI | SENAI | IEL





Visão Geral

Comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

		Exportações MIL US\$ FOB		Variação
	Mato Grosso	US\$ 1.946.079	2024	 -22.76 %
		US\$ 1.503.159	2025	
	Centro-Oeste	US\$ 3.321.694	2024	 -12.6 %
		US\$ 2.903.124	2025	
	Brasil	US\$ 26.702.655	2024	 -5.7 %
		US\$ 25.179.955	2025	

Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

7.29 %	2024
5.97 %	2025



Quantidade de itens diferentes exportados

100	2024
127	2025



Mato Grosso exportou

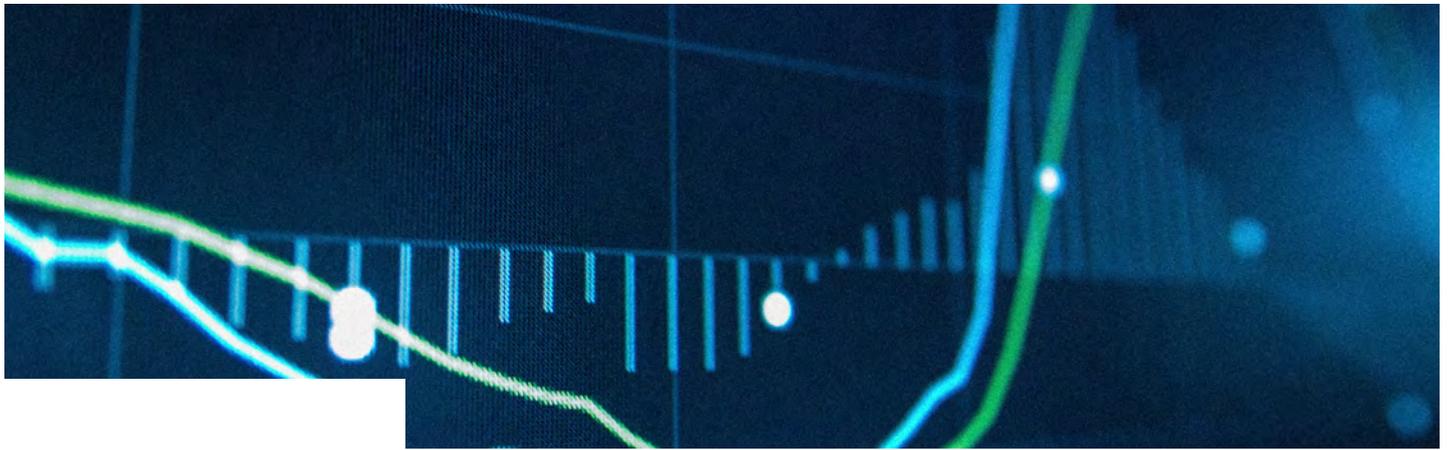
4.760.375 TON	2024
2.862.165 TON	2025



Mato Grosso exportou para

108 Países	2024
110 Países	2025

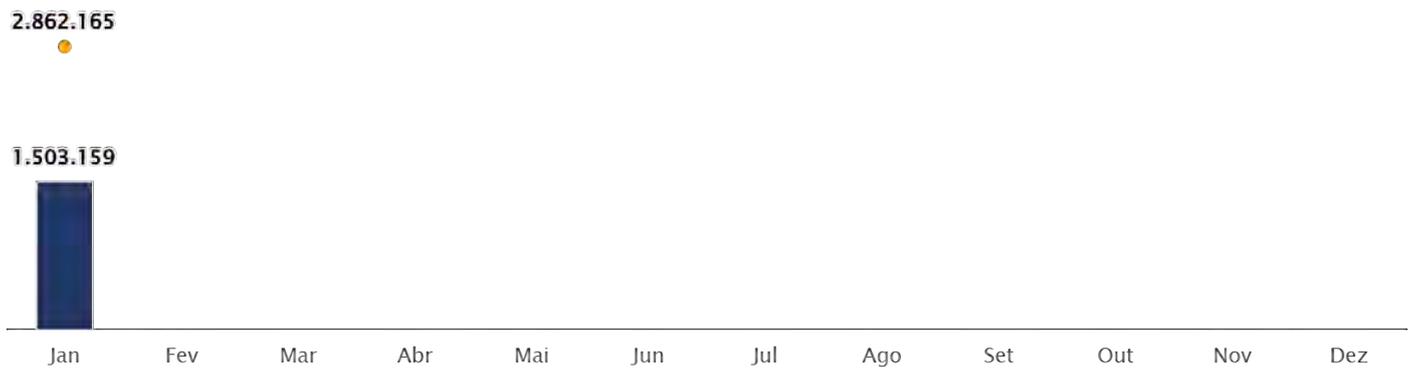




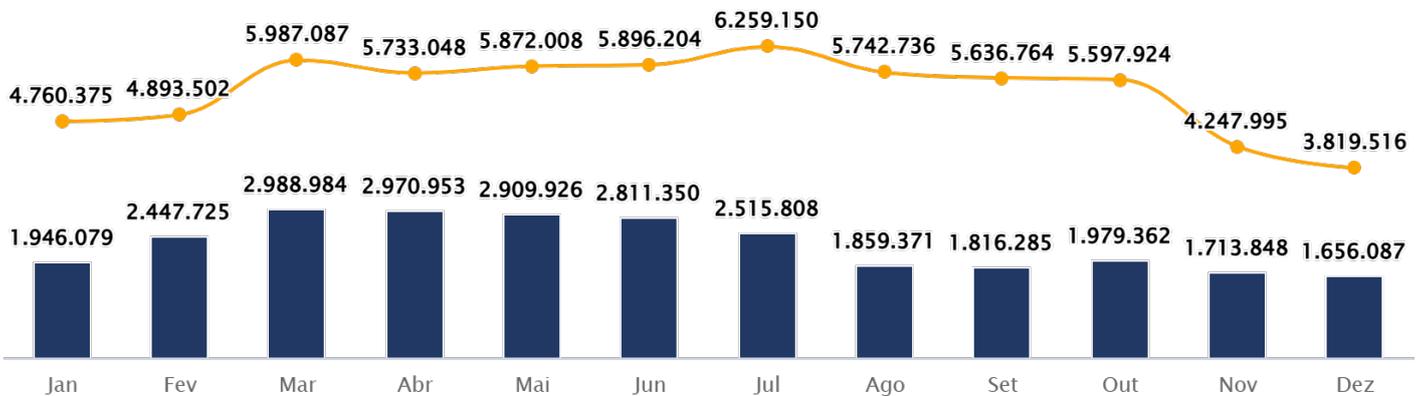
Visão Geral

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

2025



2024



 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Visão Geral

Comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

		Importações MIL US\$ FOB		Varição
	Mato Grosso	US\$ 249.186.4	2024	 -37.28 %
		US\$ 156.277.4	2025	
	Centro-Oeste	US\$ 1.097.295	2024	 -8.22 %
		US\$ 1.007.053	2025	
	Brasil	US\$ 20.506.556	2024	 12.24 %
		US\$ 23.015.657	2025	

Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)

1.22 % 2024
0.68 % 2025



Quantidade de itens diferentes importados

336 2024
319 2025



Mato Grosso importou

711.192 TON 2024
404.407 TON 2025



Mato Grosso importou de

47 Países 2024
40 Países 2025





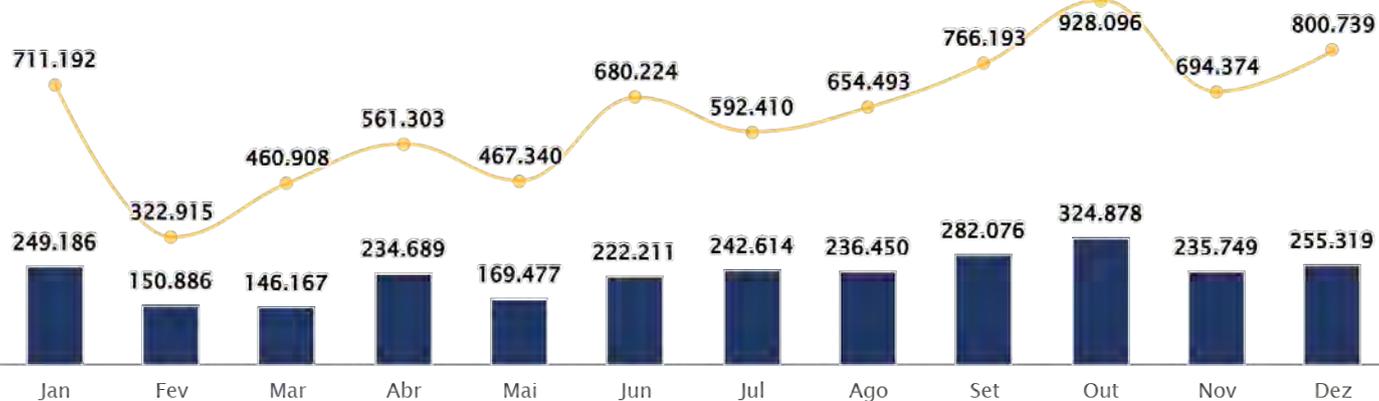
Visão Geral

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

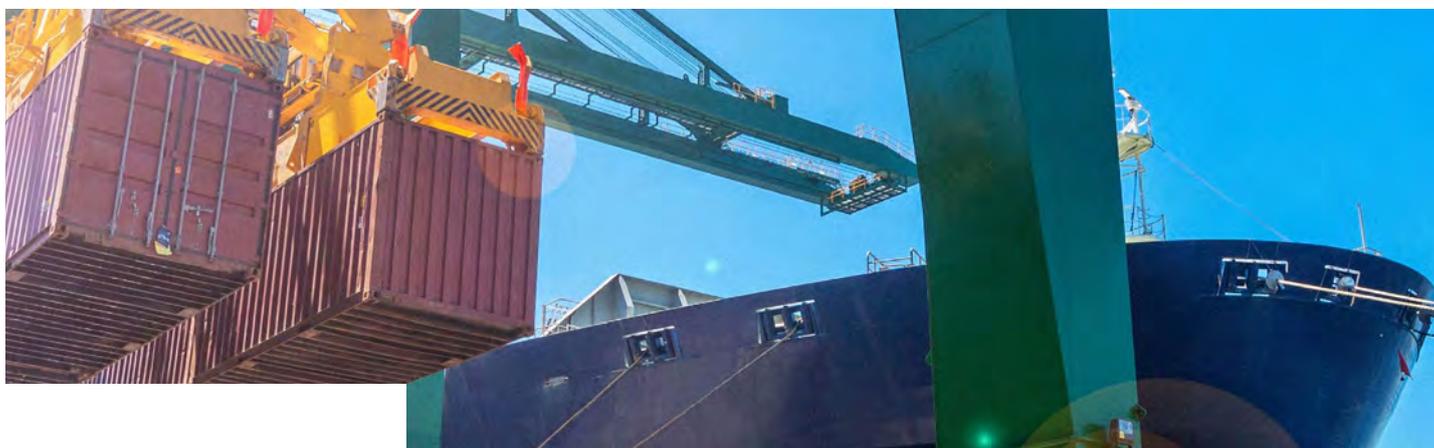
2025



2024



 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

Mil US\$ FOB



Complexo Algodão

30.74 % Algodão
0.05 % Sementes de algodão
0.04 % Linter de algodão
0% Desperdícios do algodão

US\$ 463.560

US\$ 462.132
 US\$ 686
 US\$ 675
 US\$ 66
 US\$

Participação

30.84 %

Variação



40.6%



Complexo Milho

21.87 % Milho, em grão
1.38 % DDG
0.07 % Milho, exceto em grão
0.05 % Óleo de milho, em bruto

US\$ 351.423

US\$ 328.712
 US\$ 20.783
 US\$ 1.121
 US\$ 807

23.38 %



-54.04%



Complexo Soja

14.46 % Resíduos da extração do óleo de soja
4.21 % Soja in natura
1.81 % Óleo de soja, em bruto
0.31 % Óleo de soja, refinado

US\$ 312.508

US\$ 217.305
 US\$ 63.317
 US\$ 27.172
 US\$ 4.713

20.79 %



-46.57%



Proteína Animal

14.54 % Carne bovina
0.45 % Carne suína
0.28 % Carne de aves
0.22 % Miudezas de animais

US\$ 232.754

US\$ 218.604
 US\$ 6.693
 US\$ 4.171
 US\$ 3.252

15.48 %



25.37%



Grãos Beneficiados

2.14 % Gergelim
0.71 % Feijões
0.01 % Arroz

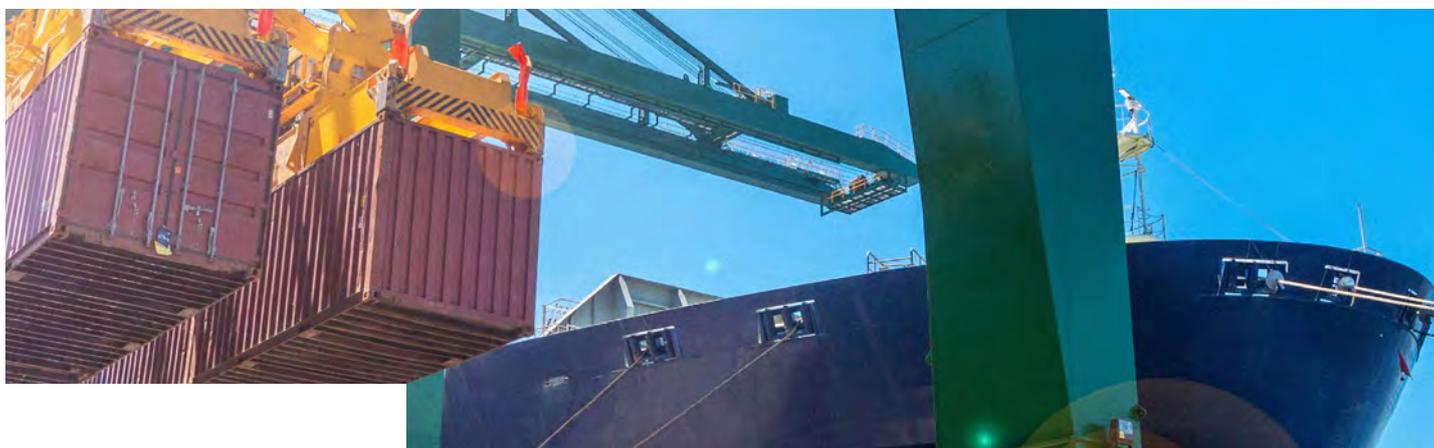
US\$ 42.849

US\$ 32.097
 US\$ 10.662
 US\$ 89

2.85 %



454.01%



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Pedras Preciosas 1.99 % <i>Ouro</i>	US\$ 29.897 US\$ 29.897	1.99 %	 1.73%
	Minérios 0.65 % <i>Chumbo</i> 0.39 % <i>Cobre</i> 0.11 % <i>Metais preciosos</i>	US\$ 17.216 US\$ 9.751 US\$ 5.845 US\$ 1.620	1.15 %	 10.4%
	Complexo Açúcar 0.64 % <i>Açúcar de cana</i> 0.18 % <i>Açúcar refinado</i>	US\$ 12.284 US\$ 9.578 US\$ 2.706	0.82 %	 270.01%
	Complexo Madeira 0.23 % <i>Madeira Beneficiada</i> 0.22 % <i>Madeira em bruto</i> 0.21 % <i>Madeira serrada</i>	US\$ 9.855 US\$ 3.399 US\$ 3.302 US\$ 3.154	0.66 %	 3.39%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou **5 BIs** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

China



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Carne bovina	96.792	19.414	4985.68	40.66%	24.01%	41.08%
Algodão	67.510	38.844	1737.98	-64.35%	-60.71%	28.65%
Soja in natura	24.539	61.601	398.35	-56.68%	-43.82%	10.41%
Milho, em grão	18.284	86.115	212.32	-87.05%	-86.96%	7.76%
Chumbo	9.136	5.289	1727.36	194.14%	87.69%	3.88%

Vietnã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	92.605	52.836	1752.69	91.13%	108.86%	56.23%
Milho, em grão	51.486	251.790	204.48	-25.98%	-18.42%	31.26%
Resíduos da extração do óleo de soja	12.407	36.135	343.35	-16.56%	19.81%	7.53%
DDG	6.139	28.247	217.33	-22.84%	-12.86%	3.73%
Carne suína	817	374	2184.49	8977.78%	7380%	0.5%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

Bangladesh



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	77.885	44.999	1730.82	79.52%	97.69%	71.38%
Resíduos da extração do óleo de soja	12.564	35.524	353.68	-35.25%	-8.33%	11.52%
Milho, em grão	10.433	51.145	203.99	-	-	9.56%
Açúcar de cana	6.080	13.289	457.52	-	-	5.57%
Óleo de soja, em bruto	2.148	2.000	1074	-	-	1.97%

Paquistão



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	95.998	56.128	1710.34	1122.59%	1218.18%	94.48%
Óleo de soja, em bruto	4.183	4.330	966.05	-	-	4.12%
Feijões	952	1.221	779.69	88.51%	97.57%	0.94%
Milho, em grão	329	674	488.13	-27.21%	9.77%	0.32%
Resíduos de alimentos	86	234	367.52	473.33%	368%	0.08%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

Egito



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
ilho, em grão	79.752	375.926	212.15	-33.02%	-25.26%	83.98%
Algodão	6.301	4.003	1574.07	285.15%	346.76%	6.63%
Carne bovina	4.833	1.480	3265.54	-48.06%	-42.68%	5.09%
Feijões	2.808	3.227	870.16	609.09%	600%	2.96%
Gergelim	942	820	1148.78	-	-	0.99%

Indonésia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	63.901	172.097	371.31	-21%	8.7%	76.65%
Algodão	17.995	10.350	1738.65	16.31%	35.1%	21.59%
Resíduos de alimentos	1.332	4.620	288.31	-	-	1.6%
Carne bovina	137	27	5074.07	-77.13%	-80.15%	0.16%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

Índia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	29.825	16.689	1787.11	-	-	35.97%
Óleo de soja, em bruto	20.841	21.070	989.13	21385.57%	18546.02%	25.13%
Gergelim	16.224	13.905	1166.77	516.88%	773.43%	19.56%
Ouro	5.328	0		132.97%	-	6.43%
Feijões	3.433	4.452	771.11	619.71%	530.59%	4.14%

Turquia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	46.462	27.520	1688.3	757.39%	880.41%	59.03%
Milho, em grão	12.063	58.572	205.95	352.65%	383.47%	15.33%
DDG	8.420	37.393	225.18	-	-	10.7%
Gergelim	6.830	4.978	1372.04	-	-	8.68%
Carne bovina	3.645	848	4298.35	-46.73%	-37.83%	4.63%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

Irã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	74.410	318.056	233.95	11.89%	19.28%	99.58%
Milho, exceto em grão	317	520	609.62	-	-	0.42%

Tailândia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	55.497	156.102	355.52	-38.53%	-7.69%	94.71%
Algodão	2.846	1.619	1757.88	23.2%	42.89%	4.86%
Glicerol em bruto	138	397	347.61	885.71%	584.48%	0.24%
Soja in natura	105	258	406.98	-99.52%	-99.41%	0.18%
Artefatos de alumínio 11		7	1571.43	-	-	0.02%



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

Mil US\$ FOB



Adbos e Fertilizantes

US\$ 180.560

Participação
70.09%

Varição

- 32.88%** Nitrogenados
- 19.44%** Potássicos
- 17.34%** Fosfatados
- 0.43%** Outros

- US\$ 83.967
- US\$ 49.650
- US\$ 44.294
- US\$ 1.100



Produtos químicos

US\$ 32.709

12.11%

- 11.22%** Inseticidas e fungicidas
- 0.35%** Ácidos
- 0.26%** Produtos químicos inorgânicos
- 0.17%** Álcoois
- 0.1%** Outros produtos químicos

- US\$ 28.643
- US\$ 893
- US\$ 677
- US\$ 428
- US\$ 252



Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 11.793

4.62%

- 2.94%** Produtos petrolíferos
- 1.27%** Óleos de petróleo
- 0.31%** Gás natural
- 0.1%** Combustíveis minerais, óleos e ceras

- US\$ 7.510
- US\$ 3.239
- US\$ 780
- US\$ 263



Veículos aéreos

US\$ 6.878

2.69%

- 2.01%** Veículos aéreos de peso superior a 7.kg
- 0.65%** Veículos aéreos de peso inferior a 7.kg
- 0.04%** Peças para veículos aéreos

- US\$ 5.133
- US\$ 1.650
- US\$ 95



Máquinas

US\$ 1.343

0.55%

- 1.85%** Partes de máquinas
- 0.35%** Máquinas para construção ou mineração
- 0.08%** Máquinas centrifugadoras ou filtradoras
- 0.07%** Máquinas de carga
- 0.04%** Máquinas industriais

- US\$ 285
- US\$ 256
- US\$ 245
- US\$ 131
- US\$ 126





Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de janeiro/2024 e janeiro/2025.

Mil US\$ FOB



Minérios

0.33% *Compostos químicos*
0.02% *Carvões ativados*

US\$ 827

US\$ 846
US\$ 62

Participação

0.36%

Variação



-53.08%



Pneus

0.34% *Pneus*

US\$ 878

US\$ 878

0.34%



-60.49%



Plásticos

0.22% *Chapas de plástico*
0.08% *Plásticos*
0.03% *Artigos de plástico*

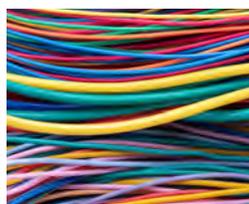
US\$ 844

US\$ 560
US\$ 214
US\$ 64

0.33%



3959.52%



Fios e cabos condutores

0.21% *Fios e cabos condutores*

US\$ 541

US\$ 541

0.21%



552.6%



 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin